

OBS: Na sua maioria os textos foram retirados do CD EGW2 em português, produzido pela CPB.

A Verdade Presente em Textos de EGW

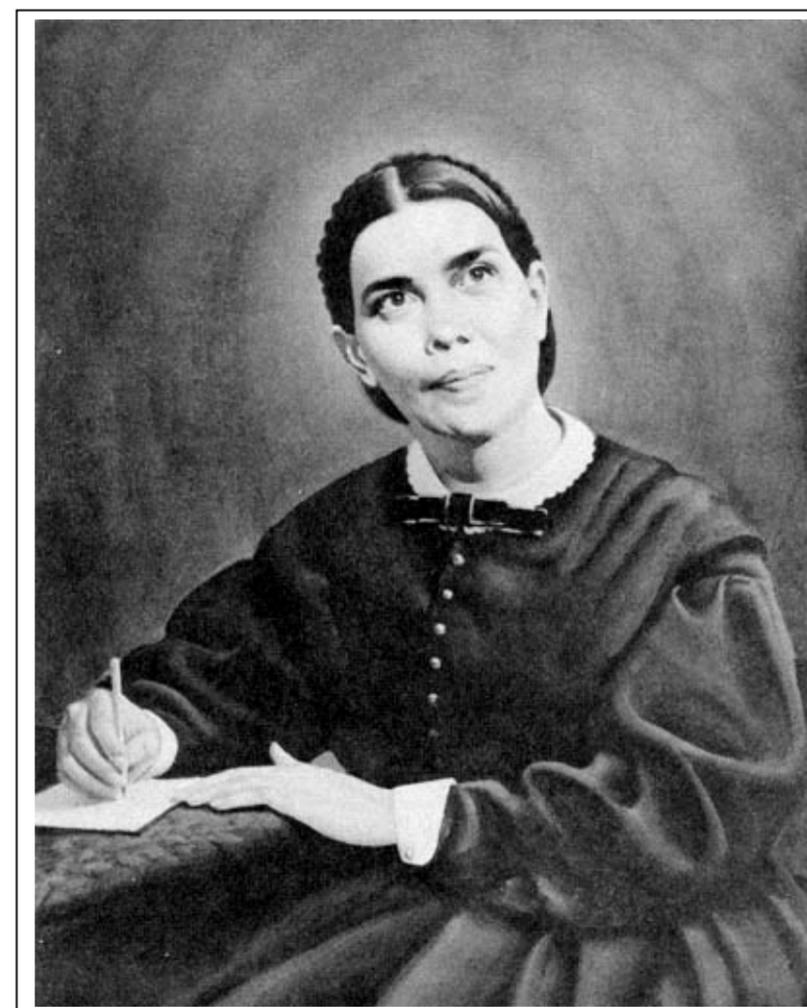
Material Formatado Por:
Segunda Edição – Julho 2010

Adventistas Históricos (Leigos)
Fonte: Seleção de Textos por Silas Jäkel

Se voce apreciou a leitura deste folheto mande um email, e teremos a maior satisfação em fornecer-lhe mais material sobre este, ou sobre qualquer outro assunto de seu interesse.

Email: advhstpenha@hotmail.com
Site: www.adventistas-historicos.com

Impressão – Agosto de 2010



ÍNDICE

1. LIVROS DIVERSOS	5
1.1 Deus Preservou a Bíblia	5
1.2 A Verdade Presente – Pilares da Fé	5
1.3 Desprezar o Espírito de Profecia	6
1.4 A Igreja será achada em Falta	7
1.5 Os Adventistas Nominais	7
1.6 O Ecumenismo Profetizado	7
1.7 A Troca do Sábado pelo Domingo na Igreja	8
1.8 Entender o Santuário Celestial	8
1.9 A Igreja de Cristo	9
1.10 Uma Igreja Adventista Católica	9
1.11 Não se Unir com o Protestantismo	9
1.12 A Voz de Deus	10
1.13 E.G.W. Não Participava das Comissões após 1901 !	10
1.14 Uma Outra Igreja Surgiria	10
1.15 Alterariam a Personalidade de Cristo	11
1.16 Babilônia não é a Igreja Católica	11
1.17 A Apostasia na Igreja Profetizada – Imagem à Besta	12
1.18 Cada Pessoa é um Vigia	12
1.19 Agora é o Tempo de Pregar	12
1.20 Pregariam Paz e Segurança	13
1.21 Separação no Tempo de Cristo	13
1.22 Separação da Igreja Católica Romana	14
1.23 Separação no Tempo dos Valdenses	14
1.24 Separação no Final dos Tempos	14
1.25 Sair das Corporações Religiosas	14
1.26 Deus NÃO Trabalhará mais pelas Igrejas	14
1.27 Separar-se para Despojar-se de Erros dos Pagãos	15
1.28 Enganados como foram os Judeus	15
1.29 Poucos pastores aceitaram a mensagem em 1844	15
1.30 Líderes que não foram Espíritas !	16

levando-nos a negligenciar a educação exigida para satisfazer as necessidades nesta época de perigo?” – Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 130

7.10 O Braço Direito da Terceira Mensagem Angélica

“Esse é um elemento que distingue a obra para este tempo. A obra médico-missionária **é como o braço direito da terceira mensagem angélica**, que deve ser proclamada ao mundo caído; e os médicos, os administradores, e os obreiros em qualquer ramo, desempenhando-se fielmente de sua parte, estão fazendo a obra da mensagem. Assim o som da verdade irá a toda nação, tribo, língua e povo. **Nesse trabalho, os anjos fazem uma parte.**” – Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 229

7.11 Pregações de Ministros não Salvam Ninguém

“**As pregações de sacerdotes e ministros não são necessárias para salvar do erro as pessoas.** Os que consultam as Escrituras terão percepção. Na Bíblia, todo dever é esclarecido. Toda lição dada é compreensível. **Cada lição nos revela o Pai e o Filho.** A Palavra é capaz de fazermos sábios para a salvação.”

– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 157 (1895)

“São apenas os que foram tirados das profundezas que apostatarão? **Há no ministério** os que tiveram grande luz e conhecimento da verdade e que **não serão vencedores.**”

– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 75 (1898)

“Deus não quer que Seu povo **dependa inteiramente dos pastores.** Não quer que se enfraqueça dependendo do auxílio de criaturas humanas. Não devem como crianças impotentes, apoiar-se em outros.” – Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 41

7.12 Menos Pregação e Mais Ensino

“Deve haver **menos pregação e mais ensino.** Há pessoas que desejam uma luz mais definida do que a que recebe ouvindo os sermões. ... Ao aproximar-se do fim, tenho visto que deve haver, nessas reuniões **menos pregação, e mais estudos bíblicos.** Haverá por todo o acampamento pequenos grupos, de Bíblia na mão, e várias pessoas dirigindo um estudo escriturístico de maneira franca, **em forma de conversação.**”

– Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 87

“Não há agora tempo para encher a mente de teorias do que se chama popularmente de “educação elevada”. O tempo dedicado àquilo que não tende a tornar a pessoa semelhante a Cristo **é tempo perdido para a eternidade.** Não podemos permitir isso, pois cada momento se acha pleno de interesses eternos. Agora, quando **está para começar a grande obra de julgar os vivos,** deixaremos que se apoderem do coração ambições profanas,

1.31	Jesus foi Glorificado pelo Pai	16
1.32	Os Testemunhos Nunca Contradizem a Bíblia	16
1.33	O Deus Único nos Testemunhos	17
2.	HISTÓRIA DA REDENÇÃO	18
2.1	A Hierarquia no Céu	18
2.2	O Deus Único e Eterno	19
2.3	A Criação da Terra – Pai e Filho!	20
2.4	O Dedo do Deus Eterno escreveu os 10 Mandamentos	20
2.5	O Pai deu Seu Filho já no Éden	21
2.6	Jesus viria a Terra como Homem, na Natureza Humana	21
2.7	O Pai ressuscita Seu Amado Filho	22
2.8	Cristo recebeu Poder do Pai para dar aos Discípulos	23
2.9	A Igreja de Cristo	23
2.10	Veremos a Deus Pai e a seu Filho face a face no Céu	25
2.11	Adoração ao Pai e ao Filho do Éden a Eternidade	25
3.	O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES	26
3.1	Jesus é o Primogênito do Céu, o Filho de Deus	26
3.2	O Anjo Gabriel é o Terceiro na Hierarquia Celeste	26
3.3	Devemos orar Somente ao Pai, em Nome de Jesus	26
3.4	Jesus nasceu na lei da Hereditariedade	27
3.5	Jesus Poderia Perder a Vida Eterna	27
3.6	Os Milagres de Jesus foram Realizados pelos Anjos	28
3.7	Depois da queda de Adão, Cristo foi o canal Deus-Homem	28
3.8	O Espírito Santo é o Representante de Cristo	28
3.9	O Espírito é o mais alto dos Dons de Deus, e Poder	29
3.10	O Espírito Santo é um Mistério	30
3.11	Jesus Deixou o Templo e a Igreja e Buscou Outra Classe	30
4.	PATRIARCAS E PROFETAS	30
4.1	Deus teve UM companheiro na criação do mundo: Seu Filho Unigênito	30
4.2	A Hierarquia no Céu	31
4.3	Louvores ao Pai e ao Filho, do Éden à Nova Terra	31
4.4	Cristo foi o Criador de Adão	32

4.5	O Deus Único, Eterno, Vivo e Incriado	32
4.6	O Pecado aos Olhos de Deus	33
4.7	A Condescendência Sensual	34
4.8	Os Divertimentos Mundanos	34
4.9	Cristo era o Espírito de Profecia Antediluviano	35
4.10	As Tábuas da Lei foram Escritas pelo Dedo de Jeová	35
4.11	O Único que Merece Adoração	35
4.12	Cristo Falou e deu as Tábuas da lei de Seu Pai à Moisés	35
4.13	No final Negariam o Deus Único e o Senhor Jesus Cristo	36
4.14	Pregariam 1.000 Anos de Paz na Terra	36
4.15	Deus não Tirará toda Dúvida!	36
5.	TEXTOS SOBRE JONES E WAGGONER	37
6.	SATANÁS TENTA AINDA OUTROS MUNDOS?	39
7.	TESTEMUNHOS PARA A IGREJA – 1 A 9	40
7.1	A Verdade dos Últimos 50 Anos	40
7.2	Não Utilizar Exibições Teatrais	40
7.3	A Reforma de Saúde por mais de 40 Anos	41
7.4	O Espírito Santo de Cristo	41
7.5	O Deus Único	43
7.6	O Pai e o Filho - Sempre	43
7.7	Vencer como Jesus Venceu – O Nosso Exemplo	44
7.8	A Oração em Nome de Jesus (Bidirecional)	45
7.9	Não usar Drogas, mas Remédios Naturais	45
7.10	O Braço Direito da Terceira Mensagem Angélica	46
7.11	Pregações de Ministros não Salvam Ninguém	46
7.12	Menos Pregação e Mais Ensino	46

comunhão. Como era a de Enoque, assim também **deve ser a santidade de caráter dos que serão remidos dentre os homens** por ocasião da segunda vinda do Senhor.”
– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 331

7.8 A Oração em Nome de Jesus (Bidirecional)

“E que os que se ajoelham em torno do altar da família **não coloquem a face entre as mãos**, próximo ao assento, quando se dirigem a Deus. **Que levantem a cabeça**, e em santa reverência se dirijam ao Pai celestial, emitindo as **palavras em tons audíveis**.”
– Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 381

“**Em nome de Cristo elevam-se nossas petições ao Pai**. Ele intercede em nosso favor, e o Pai descerra os tesouros de Sua graça para que dela nos apoderemos, para fruí-la e comunicá-la a outros. ... **Cristo é o elo de ligação entre Deus e o homem**. ... Sim, **Cristo se tornou o intermediário da oração** entre o homem e Deus. ... O Anjo do concerto, **o próprio Senhor Jesus Cristo, é o Mediador** que garante a aceitação das orações dos Seus crentes.” – Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 178 (1898)

“**É através de Cristo que recebemos todas as bênçãos**. Por meio desse Dom vem-nos dia a dia a incessante corrente de bondade de Jeová. ... Tudo é fornecido ao homem por meio do **indizível Dom, o unigênito Filho de Deus**.”
– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 287-288

7.9 Não usar Drogas, mas Remédios Naturais

“Enfermeiras missionárias devem receber em nossas escolas lições de médicos competentes, aprendendo, como parte de seu preparo, a maneira de combater as doenças e mostrar o valor dos remédios naturais. Essa obra é grandemente necessária.”
– Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 136

“Dessa forma, aqueles que estão se preparando para o ministério deveriam empreender diligente estudo do organismo humano, para chegarem a saber como cuidar do corpo, **não por meio de drogas**, mas através do laboratório da própria natureza.”
– Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 302

“Orem pelos doentes, provendo-lhes as necessidades, **não com drogas, mas com remédios naturais**, ensinando-lhes a recuperar a saúde e evitar a doença.”
– Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 172 (1909)

“Fui instruída que devemos ter um numero maior de mulheres capazes de tratar especialmente as enfermidades caracteristicamente femininas, bem como de enfermeiras que tratem dos enfermos de maneira simples, **sem o uso de drogas**.”
– Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 176 (1909)

– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 268 (1901)

“Cultivemos a mansidão de Cristo. Era Ele a Majestade do Céu, o Filho Unigênito de Deus. Ainda assim, “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16 Se, para salvar o mundo que perecia, Deus condescendeu em entregar Seu Filho à morte atroz e ignominiosa,...” – Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 208 (1908)

7.7 Vencer como Jesus Venceu – O Nosso Exemplo

“Assumi sobre Si, não a natureza dos anjos, senão a do homem, e viveu aqui no mundo uma vida não contaminada pelo pecado. E o verbo Se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai.”

– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 207 (1903)

“Cristo veio para vindicar os sagrados reclamos da lei. Veio para viver uma vida de obediência a seus requisitos, provando assim a falsidade das acusações feitas por Satanás, de que era impossível ao homem guardar a lei de Deus. Como homem enfrentou Ele a tentação e triunfou sobre ela no poder que Deus Lhe concedeu. ... Sua vida testifica de que também a nós é possível obedecer a lei de Deus.”

– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 207-208 (1903)

“Cristo foi tentado em todos os pontos como nós, por aqueles que no passado estiveram lealmente a Seu lado nas cortes celestiais. ... Espera Jesus que os seus discípulos Lhe sigam de perto os passos, suportando o que Ele suportou, sofrendo o que Ele sofreu, vencendo como Ele venceu. Espera Ele ansiosamente ver os Seus professos seguidores revelarem o espírito de renúncia.” – Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 209 (1901)

“Da mesma forma que Jesus agiu em Sua natureza humana, assim deseja Deus que sejam os Seus seguidores. Em Sua força devemos viver a vida de pureza e nobreza que Jesus viveu.” – Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 289

“Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo. I Ped. 1:13-16. Os pensamentos têm de centralizar-se em Deus. É agora a ocasião de fazer um fervoroso esforço a fim de vencer as tendências naturais do coração carnal. Nossos esforços, nossa abnegação, nossa perseverança, têm de ser proporcionais ao valo infinito do objeto que buscamos. Unicamente vencendo como Cristo venceu haveremos de alcançar a coroa da vida.” – Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 315

“Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte...pois antes da sua transladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus.” Heb. 11:5 Deus nos está chamando para tal

1. Livros Diversos

1.1 Deus Preservou a Bíblia

“Vi que Deus havia de maneira especial guardado a Bíblia, ainda quando dela existiam poucos exemplares; e homens doutos nalguns casos mudaram as palavras, achando que a estavam tornando mais compreensível quando, na realidade, estavam mistificando aquilo que era claro, fazendo-a apoiar suas estabelecidas opiniões, que eram determinadas pela tradição. Vi, porém, que a Palavra de Deus, como um todo, é uma cadeia perfeita, prendendo-se uma parte à outra, e explicando-se mutuamente.”

Primeiros Escritos, pág. 220-221 – História da Redenção, pág. 391

“Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados. Nela Deus prometeu dar visões nos últimos dias; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica”. – Mensagens Escolhidas. Vol. III, pág. 29.

“Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas”. – O Grande Conflito, Capítulo Nossa Única Salvaguarda, pág. 594/596.

“Estou de pleno acordo convosco quando apresentais a Bíblia, e a Bíblia tão somente, como fundamento de nossa fé.” – Mensagens Escolhidas. Vol. II, pág.85.

1.2 A Verdade Presente – Pilares da Fé

Cuidadoso estudo de documentos da época revela o que era denominado “verdade presente” nesse período de formação. Ela não abrangia como alguns tem pensado, a riqueza da interpretação profética, detalhes da qual foram desdobrados durante as duas ou três décadas seguintes, mas constituía-se de “pontos essenciais”, “colunas”, “fundamentos” de importância vital. Estes pontos podem ser assim numerados:

1-) O Segundo advento de Cristo.

2-) A Obrigatoriedade do Sábado.

3-) A Terceira Mensagem Angélica.

Em sua plenitude na correta relação para com primeira e a segunda mensagens angélicas.

4-) O Santuário Celestial

O ministério de Cristo no santuário celestial, o qual terminaria não muito antes do segundo advento. (com ênfase na obra iniciada no dia 10 do sétimo mês de 1844)

5-) A NÃO IMORTALIDADE DA ALMA

Estas doutrinas estruturais formavam a “firme plataforma” que, em 1858 foi descrita por Ellen G. White, sobre a qual “quase todos estavam firmes”. (Primeiros Escritos, pág. 259) Estas constituíam os “marcos” enumerados por Ellen White trinta anos mais tarde, em relação a uma discussão, em que alguns desejavam incluir pontos menores que estavam sendo considerados. – **A Mensageira da Igreja Remanescente, pág. 87 (CPB-1959)**

“O passar do tempo em 1844 foi um período de grandes acontecimentos, expondo ao nosso admirado olhar a purificação do santuário que ocorre no Céu, e tendo clara relação com o povo de Deus na Terra, e com as mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro anjo, desfaldando o estandarte em que havia a inscrição: "Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Um dos marcos desta mensagem era o templo de Deus, visto no Céu por Seu povo que ama a verdade, e a arca, que contém a lei de Deus. A luz do sábado do quarto mandamento lançava os seus fortes raios no caminho dos transgressores da lei de Deus. A não-imortalidade dos ímpios é um marco antigo. Não consigo lembrar-me de alguma outra coisa que possa ser colocado na categoria dos velhos marcos.” Counsels to Writers and Editors, págs. 30 e 31. – **Eventos Finais, pág. 44**

"Quando homens vierem mover um alfinete ou pilar da fundação que Deus estabeleceu pelo Seu Espírito Santo, deixe os velhos homens que eram os pioneiros em nossa obra falarem claramente, e deixe esses que estão mortos também falarem, reimprimindo os seus artigos em nossos periódicos. Recolha a luz divina que Deus deu como Ele conduziu Seu povo passo a passo no caminho da verdade. A verdade tolerou o teste do tempo e a prova." – **Ellen G. White, Manuscrito 62 de 1905**

1.3 Desprezar o Espírito de Profecia

"É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. A seguir vem o ceticismo com respeito a pontos vitais de nossa fé, os pilares de nossa posição, daí a dúvida quanto às Escrituras Sagradas, seguindo-se a marcha descendente à perdição. Quando os Testemunhos, que outrora foram cridos, são postos em dúvida e desprezados, Satanás sabe que os que foram enganados não se deterão aí; e ele redobra os seus esforços até colocá-los em aberta rebelião, o que se torna incurável, e o fim é a destruição". – **Testimonies, Vol.4, pág. 210-211 (5 de janeiro de 1875).**

"O derradeiro engano de Satanás será anular o testemunho do Espírito de Deus. "Não havendo profecia, o povo se corrompe" [no inglês, "o povo perece"]. Prov. 29:18. Satanás operará habilmente de várias maneiras e por diferentes instrumentalidades, para perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no verdadeiro testemunho. Carta 12, 1890

"Será ateadado contra os testemunhos um ódio satânico. A atuação de Satanás será perturbar a fé das igrejas neles, por esta razão: Ele não pode achar caminho tão fácil para introduzir seus enganos e prender almas em suas mentiras se as advertências e repreensões e conselhos do Espírito de Deus forem atendidos. Carta 40, 1890."

– **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 48**

“O Senhor conduz repetidas vezes ao mesmo lugar os seus filhos extraviados; mas se continuamente deixam de escutar as advertências de Seu Espírito, e não emendam todos os seus erros, Ele os deixará, por fim, entregues à sua própria fraqueza.” – **Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 182 (1885)**

“Os que crêem na verdade, devem lembrar-se de que são pequenos filhos de Deus, que se encontram sob o Seu treinamento. Sejam eles agradecidos a Deus por Sua múltipla misericórdia, manifestando-se amáveis uns com os outros. Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito – o Espírito de Cristo – deve produzir a unidade em suas fileiras.” – **Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 189 (1905)**

7.5 O Deus Único

“O único verdadeiro Deus deve ser exaltado por todo professor em nossas escolas, mas muitas sentinelas se acham adormecidas. São como cego que conduz outro cego. Todavia o dia do Senhor continua se aproximando. ... Jeová é o único Deus verdadeiro, e deve ser reverenciado e adorado.” – **Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 166**

“É intuito do Pai celestial preservar entre os homens, mediante a observância do sábado, o conhecimento de Si mesmo. Seu desejo é que o sábado nos aponte a Ele como o único Deus vivo e verdadeiro, e pelo conhecimento dEle possamos ter vida e paz.” – **Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 349**

“O professor deve saber muita coisa em relação ao Universo físico; ... mas não pode ser considerado instruído a menos que tenha o conhecimento do único Deus verdadeiro e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou.” – **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 62 (1896)**

“Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito – o Espírito de Cristo – deve produzir a unidade em suas fileiras.” – **Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 189 (1905)**

7.6 O Pai e o Filho - Sempre

“Lá no santuário de Deus, reunir-se-ão, então, sábado após sábado e mês após mês para participarem dos mais sublimes cânticos de louvor e ação de graças, entoados em honra dAquele que está assentado no trono e ao Cordeiro, eternamente.” – **Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 368**

“Deus finalmente enviou Seu Filho para que revelasse aos homens o caráter do Invisível. Cristo viveu neste planeta uma vida de obediência à lei de Deus.” – **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 26 (1908)**

“Deus é o Pai de Cristo; Cristo é o Filho de Deus. A Cristo foi atribuída uma posição exaltada. Foi feito igual ao Pai. Cristo participa de todos os desígnios de Deus.“

“Cristo tomou todas as providências para o prosseguimento da obra confiada aos discípulos, e **assumiu Ele próprio a responsabilidade pelo êxito da mesma**. ... Ir aos povos mais afastados do globo terrestre, **e ali a Minha presença estará**. Trabalhem com fé e confiança, **pois não virá jamais o tempo em que Eu os abandone**. Também a nós é feita a promessa da permanente presença de Cristo. O passar do tempo não operou mudança alguma na promessa que fez ao partir. **Ele está conosco hoje, tão realmente como estava com os discípulos, e conosco estará “até a consumação dos séculos.”** Mat. 28:20 – **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 17**

“**Cristo** ascendeu ao Céu e **enviou Seu Santo Espírito** para dar poder a trabalho dos discípulos. Milhares eram convertidos em um dia. Numa única geração o evangelho foi levado a toda a nação debaixo do Céu.” – **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 26**

“Todos estariam em seu posto de dever, trabalhando com coração e alma como missionários da cruz de Cristo. **O espírito do Redentor habitaria no coração** dos trabalhadores, e obras de justiça seriam realizadas.”
– **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 29**

“As vezes **esse Espírito** tem vindo com a mais completa e penetrante influência à escola de Battle Creek e em outros lugares. Já percebeu isso? **Atribui-Lhe a honra devida a um mensageiro celestial? ...O Grande Mestre em pessoa estava entre vocês**. Vocês O honraram? Ou era Ele um estranho para alguns dos educadores? Houve necessidade de buscar alguém supostamente autorizado para saudar ou repelir esse **mensageiro do Céu?** Embora invisível, **Sua presença podia ser percebida entre vocês.**”
– **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 61 (1896)**

“**Comungar com Cristo**, aprender se Sua mansidão e humildade, pode abreviar muitos conflitos, pois quando o inimigo vier como uma inundação, **o Espírito do Senhor** erguerá uma barreira contra ele.” – **Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 95 (1901)**

“Mesmo enquanto se dedica à ocupação diária, pode o povo de Deus guiar outros para Cristo. E enquanto isso fizerem, terão a preciosa segurança de que **o Salvador lhes está ao lado**. Não precisam pensar que estão entregues aos seus próprios esforços. **Cristo lhes dará palavras para falar**, que hão de refrigerar, animar e fortalecer as pessoas que estão lutando nas trevas.” – **Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 38**

“Esses irmãos necessitam de **maior dose do Espírito de Cristo**...Quer o Senhor que a nossa luz brilhe de maneira tal perante os homens, que **o Seu Espírito Santo** possa comunicar a verdade aos corações sinceros que O buscam.”
– **Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 100**

"Uma coisa é certa: Os adventistas do sétimo dia que se colocam sob o estandarte de Satanás **abandonarão primeiro sua fé nas advertências e repreensões contidas nos Testemunhos do Espírito de Deus.**" – **Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 84.**

1.4 A Igreja será achada em Falta

"Não está distante o tempo em que a prova virá para cada alma. **A marca da besta será instada sobre nós**. Aqueles que, passo a passo, submeteram-se às exigências mundanas e se conformaram com os costumes mundanos não acharão difícil submeter-se às autoridades superiores, antes que se sujeitem ao desprezo, insultos, ameaça de prisão e morte. A disputa é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos dos homens. Neste tempo, o ouro será **separado da escória na igreja**. . . . A voz da fiel sentinela será ouvida: 'Saí do meio dela, não toqueis nada imundo; **saí do meio dela**; sede puros vós que levais os vasos do Senhor. **A igreja não pode medir-se pelo mundo, nem pela opinião dos homens, nem pelo que outrora foi**. . . . A igreja será pesada nas balanças do santuário. Se o seu caráter moral e estado espiritual não corresponderem ao benefícios e bênçãos que Deus lhe tem conferido, **ela será achada em falta**". – **Testimonies, vol. 5, pág. 81-83.**

1.5 Os Adventistas Nominais

"Vi que Deus tinha filhos que não vêem e guardam o sábado. Eles não rejeitaram a luz sobre si. E no início do (pequeno) tempo de angústia, estávamos cheios com o Espírito Santo ao irmos adiante e proclamávamos o sábado mais completamente. **Isso irava a igreja e os adventistas nominais**, e eles não podiam refutar a verdade do sábado. E nesse tempo, os escolhidos de Deus viam todos claramente que tínhamos a verdade, e saíram e resistiram à perseguição conosco". – **A Word to the Little Flock** [Uma Palavra ao Pequeno Rebanho], pág. 19.3 (NOTA--Versão modificada em *Primeiros Escritos*, p. 33.7.)

1.6 O Ecumenismo Profetizado

“A vasta diversidade de crenças nas igrejas protestantes é por muitos considerada como prova decisiva de que jamais se poderá fazer esforço algum para se conseguir uma uniformidade obrigatória. Há anos, porém, que nas igrejas protestantes se vem manifestando poderoso e crescente **sentimento em favor de uma união baseada em pontos comuns de doutrinas**. Para conseguir tal união, deve-se necessariamente evitar toda discussão de assuntos em que não estejam todos de acordo, **independentemente de sua importância do ponto de vista bíblico.**”
– **O Grande Conflito, pág. 444 – Capítulo “A Imutável Lei de Deus”**

“A linha de separação entre cristãos professos e ímpios é agora dificilmente discernida. Os membros da igreja amam o que o mundo ama, e estão prontos para se unirem a ele; e

Satanás está resolvido a **uni-los em um só corpo**, e assim fortalecer sua causa arrastando-os **todos** para as fileiras do espiritismo. Os católicos romanos, que se gloriam dos milagres como sinal certo da verdadeira igreja, serão facilmente enganados por este poder operador de prodígios; e os protestantes, tendo rejeitado o escudo da verdade, serão também iludidos. **Católicos, protestantes e mundanos** juntamente aceitarão a forma de piedade, destituída de sua eficácia, e verão nesta aliança um grandioso movimento **para a conversão do mundo, e o começo do milênio há tanto esperado.**”

– O Grande Conflito, **pág. 589** – Capítulo “O Maior Perigo Para o Lar”

1.7 A Troca do Sábado pelo Domingo na Igreja

"Diz o grande enganador . . . 'o sábado é a grande questão que decidirá o destino das almas. **Devemos exaltar o sábado de nossa criação.** Temos feito com que seja aceito tanto pelos mundanos como pelos membros da igreja; agora **a igreja** precisa ser levada a unir-se **ao mundo em seu apoio** . . . deixar de lado a razão e o temor a Deus, **e seguir o costume e a tradição**". – Spirit of Prophecy, vol. 4, **pág. 337-338** (*O Grande Conflito original de 1884*). – Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, **pág. 472** (C.P.B. 1964)

(NOTA--Capítulo eliminado do moderno *O Grande Conflito*.)

“Vi que Deus **tinha filhos que não reconheciam o sábado e não o guardavam.** Eles não haviam rejeitado a luz sobre este ponto. **E ao início do tempo de angústia** fomos cheios do Espírito Santo ao sairmos para proclamar o sábado mais amplamente. Isso enfureceu as **igrejas e os adventistas nominais**, pois não podiam refutar a verdade do sábado. E nesse tempo os escolhidos de Deus viram todos claramente que tínhamos a verdade, e saíram e enfrentaram a perseguição conosco. Eu vi a espada, a fome, pestilência e grande confusão na Terra. Os ímpios achavam que tínhamos acarretado juízos sobre eles, e se levantaram e tomaram conselho para desembaraçar a Terra de nós, supondo que assim o mal seria contido.” – Primeiros Escritos, **pág. 33**

1.8 Entender o Santuário Celestial

“As preciosas horas, em vez de serem entregues ao prazer, à ostentação ou ambição de ganho, devem ser dedicadas ao estudo da Palavra da verdade, com fervor e oração. **O assunto do santuário e do juízo de investigação, deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus.** **Todos necessitam para si mesmos de conhecimento** sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. Aliás, ser-lhes-á impossível exercerem a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz. Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o juízo se assentará e os livros se abirão, e em que, juntamente com Daniel, cada pessoa deve estar na sua sorte, no fim dos dias!

Todos os que receberam luz sobre estes assuntos devem dar testemunho das grandes verdades que Deus lhes confiou. **O santuário no Céu é o próprio centro da obra de**

7.3 A Reforma de Saúde por mais de 40 Anos

“Os adventistas do sétimo dia proclamam verdades importantíssimas. **Há mais de quarenta anos**, o Senhor nos deu luz especial sobre a reforma do regime alimentar, mas de que modo estamos vivendo nessa luz? ... Essa luz me foi uma grande benção. **Tomei posição como observadora da reforma de saúde**, sabendo que o Senhor me fortaleceria. Tenho hoje melhor saúde do que na juventude, apesar da minha idade. Houve quem alegasse que não tenho seguido os princípios da reforma de saúde, tais como os defendo em meus escritos; posso, entretanto, dizer que **tenho sido fiel a essa reforma.** Os membros da minha família sabem que isso é verdade.”

– Testemunhos Para a Igreja 9, **pág. 158-159** (1909)

7.4 O Espírito Santo de Cristo

“**A Palavra de Deus, transmitida por Cristo no Antigo e no Novo Testamentos**, é o pão do Céu; mas muito do que é chamado ciência é como um prato de invenção humana, alimento adulterado; não é o verdadeiro maná.”

– Testemunhos Para a Igreja 6, **pág. 132**

“Os que fazem da palavra de Deus o seu estudo, que cavam em busca dos tesouros da verdade, se tornarão **imbuídos do Espírito de Cristo**, e pela contemplação serão transformados à Sua semelhança.” – Testemunhos Para a Igreja 6, **pág. 160**

“Esse é o remédio para o pecado. **Cristo diz**: “Onde Satanás estabeleceu o seu trono, estará a Minha cruz. ... Influências malignas têm conspirado para contrafazer todo o bem. Uniram-se em confederação para levar os homens a pensarem que é correto opor-se à lei de Jeová. Entretanto, o Meu exército entrará em conflito com as forças satânicas. **Meu Espírito** se combinará com todas as agências celestiais para opor-se àquelas. **Unir-Me-ei a cada agente humano santificado**, em todo o Universo.”

– Testemunhos Para a Igreja 6, **pág. 237**

“**Cristo** vem com Suas próprias influências redentoras e, através da operação **de Seu Espírito**, propõem-se a transferir Sua eficiência aos homens, empregando-os como Seus representantes, como coobreiros Seus, na tentativa de conduzir o mundo de volta à lealdade.” – Testemunhos Para a Igreja 6, **pág. 238**

“**Em obediência a palavra de Seu Mestre**, os discípulos reuniram-se em Jerusalém para esperar o cumprimento da promessa de Deus. Aí passaram dez dias – dias de profundo exame de coração. Puseram de lado todas as divergências, e uniram-se estreitamente em comunhão cristã. Ao fim dos dez dias, **cumpriu o Senhor Sua promessa** por meio de um maravilhoso **derramamento de Seu Espírito.**” – Testemunhos Para a Igreja 8, **pág. 15**

7. Testemunhos Para a Igreja – 1 a 9

7.1 A Verdade dos Últimos 50 Anos

“Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele.” Jer. 6:16 Que ninguém procure remover os alicerces lançados no princípio de nossa obra, pelo piedoso estudo da palavra e pela revelação. Sobre esses alicerces temos estado a construir nestes cinqüenta anos passados. Poderão os homens supor que tenham achado um novo caminho, e sejam capazes de lançar um alicerce mais firme do que o já lançado. Mas isso é grande engano. Homem nenhum pode pôr outro fundamento além do que já foi posto.”

– Testemunhos Para a Igreja 8, pág. 296-297 (1901)

“A verdade que Deus deu a Seu povo nestes últimos dias deve conservá-lo firme quando vierem à igreja os que apresentam falsas teorias. A verdade que tem permanecido firme contra os ataques do inimigo por mais de meio século, precisa ainda ser a confiança e o conforto do povo de Deus.”

– Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 69-70 (1907)

“Nenhuma mudança deverá efetuar-se nos traços gerais de nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo com isso poder levar a melhor. ... Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que é, deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios diante do mundo.” – Testemunhos Para a Igreja 6, pág. 17

7.2 Não Utilizar Exibições Teatrais

“A obra nas grandes cidades deve ser feita de acordo com a ordem de Cristo, não segundo os métodos teatrais. Não é uma realização teatral que glorifica a Deus, mas a apresentação da verdade no amor de Cristo.” ... Os mensageiros de Deus não devem seguir os métodos do mundo, em seus esforços para atrair o povo. Nas reuniões que realizam, não devem depender de cantores do mundo e exibições teatrais para despertar o interesse.” – Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 69-70 (1901)

“Nesta época de extravagância e ostentação, em que os homens julgam necessário aparentar o que não são para conseguir o êxito, os escolhidos mensageiros de Deus devem mostrar o erro de gastar meios desnecessariamente para causar efeito. Ao trabalhar com simplicidade, evitando tudo que seja de natureza teatral, sua obra fará duradoura impressão para o bem.” – Testemunhos Para a Igreja 9, pág. 110

Cristo em favor dos homens. Diz respeito a toda alma que vive sobre a Terra. Patenteia-nos o plano da redenção, transportando-nos mesmo até ao final do tempo, e revelando o desfecho triunfante da controvérsia entre a justiça e o pecado. É da máxima importância que todos investiguem acuradamente estes assuntos, e possam dar resposta a qualquer que lhes peça a razão da esperança que neles há. A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz.” – O Grande Conflito, pág. 491 - Capítulo 28 - “O Grande Juízo de Investigação”

1.9 A Igreja de Cristo

“A igreja de Cristo é o único objeto sobre a terra ao qual ele concede suprema consideração; e contudo, se tornou débil e ineficiente por causa de seu egoísmo.”

– Review and Herald, 11 de dezembro de 1888. **Ellen White Original**

“Testifico a meus irmãos e irmãs que a igreja de Cristo, por debilitada e defeituosa que seja, é o único objeto sobre a terra ao qual Ele dedica Sua suprema consideração.”

– Testimonies to Ministers & Gospel Workers, pág. 15. **Ellen White “Revisada”...**

1.10 Uma Igreja Adventista Católica

“Naquela noite sonhei que estava em Battle Creek olhando para fora através da janela lateral de vidro e vi um grupo marchando em direção à casa de dois em dois. Eles tinham uma aparência severa e determinada. Eu os conhecia bem e volvi-me para abrir a porta de entrada para recebê-los, mas pensei que poderia olhar novamente. A cena havia mudado. O grupo agora tinha a aparência de uma procissão católica. Um portava na mão uma cruz, e outro uma vara. E ao se aproximarem, o que trazia a vara fez um círculo em torno da casa, dizendo três vezes: 'Esta casa está proscrita. Os bens precisam ser confiscados. Eles falaram contra a nossa santa ordem'. O terror dominou-me, e corri pela casa, para fora pela porta norte, e achei-me no meio de um grupo, alguns dos quais eu conhecia, mas não ousava falar uma palavra para eles por temor de ser traída”.

– Testimonies, vol. 1, pág. 578.1.

1.11 Não se Unir com o Protestantismo

“Não podemos endossar envolvimento algum em ecumenismo nem espécie alguma de associação com a moderna Babilônia. Não se unam, os atalaias sobre os muros de Sião,

com os que estão a tornar de nenhum efeito a verdade como ela é em Cristo. Não se juntem eles à confederação de incredulidade, papismo e protestantismo.” **4BC, pág. 1141.**

1.12 A Voz de Deus

“Contudo, ouvimos que a voz da Associação é a voz de Deus. Toda vez que ouço isto, tenho pensado que é quase uma blasfêmia. A voz da Associação Geral deveria ser a voz de Deus, mas não é, porque alguns em ligação com ela não são homens de fé e oração, não são homens de princípios elevados. Não há uma busca de Deus de todo o coração; não há um reconhecimento da terrível responsabilidade que repousa sobre aqueles nesta instituição para moldar e adaptar as mentes segundo a similitude divina”.

– *Manuscrito 37, pág. 8, abril de 1901.*

1.13 E.G.W. Não Participava das Comissões após 1901 !

“. . . Tenho pouca confiança de que o Senhor está concedendo a estes homens em posições de responsabilidade, visão espiritual e discernimento celestial. Sou lançada em perplexidade quanto a seu curso de ação, e desejo agora dedicar-me a minha obra especial. Não ter parte em qualquer de seus concílios, nem participar de nenhuma reunião campal, nem de perto, nem de longe. Minha mente não será arrastada para a confusão pela tendência que eles manifestam em trabalhar diretamente contrário à luz que Deus me deu. Estou decidida. Preservarei a inteligência que Deus me deu. Minha voz tem sido ouvida nas diferentes conferências e campais. Devo agora fazer uma mudança. . . . Eu os deixarei, pois, para receber a palavra da Bíblia. . . . Esta é a luz que me foi dada, e não me desviarei dela”. – *Letter W-186, 2 de dezembro de 1902. Para Edson e Willie White, pág. 4-5.*

1.14 Uma Outra Igreja Surgiria

"O inimigo das almas tem buscado introduzir a suposição de que uma grande reforma deveria ter lugar entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que permanecem como pilares de nossa fé, e engajar-se num processo de reorganização. Caso essa reforma tivesse lugar, o que resultaria? Os princípios da verdade que Deus em Sua sabedoria tem concedido à igreja remanescente seriam descartados. Nossa religião teria mudado. Os princípios fundamentais que têm sustentado a obra durante os últimos cinquenta anos seriam considerados erro. Uma nova organização seria estabelecida. Livros de uma nova ordem seriam escritos. Um sistema de filosofia intelectual seria introduzido. Os fundadores desse sistema iriam às cidades e realizariam uma maravilhosa obra. O sábado, logicamente, seria considerado levemente, bem como o Deus que o criou. Nada seria permitido permanecer no caminho do novo movimento. Os líderes ensinariam que a virtude é melhor do que o vício, mas Deus sendo removido, eles depositariam sua dependência no poder humano, o qual, sem Deus, é sem valor. O seu fundamento seria edificado sobre a areia, e a tempestade e a tormenta levariam de roldão a estrutura. **Mensagens Escolhidas Vol. I, pág. 204 Special – Testimonies, Série B, # 7, pp. 39-40 (outubro de 1903).**

6. Satanás Tenta Ainda Outros Mundos?

“Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram. É neste sentido que ele está amarrado: ninguém ficou de resto, sobre quem ele possa exercer seu poder. Está inteiramente separado da obra de engano e ruína que durante tantos séculos foi seu único deleite.”

– **O Grande Conflito Pág. 659** - Será Desolada a Terra? – Cáp. 41

“Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, andará de um lado para outro em sua arrebatada superfície, para observar os efeitos de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante mil anos poderá "desfrutar" dos resultados da rebelião que provocou. Não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram.” The Spirit of Prophecy, vol. 4, págs. 474 e 475.

– **A Verdade Sobre os Anjos Pág. 281** - Os Anjos na Crise Final – Cáp. 20

“Restrito apenas à Terra, Satanás não terá o privilégio de percorrer outros planetas para tentar e molestar os que não caíram. Durante esse tempo, Satanás sofre extremamente. Desde a queda, suas más características têm estado em constante exercício. Mas deve ele então ser despojado de seu poder e deixado a refletir na parte que desempenhou desde sua queda, e aguardar com tremor e terror o terrível futuro, em que deverá sofrer por todo o mal que perpetrou, e ser castigado por todos os pecados que fez com que fossem cometidos. Ouvi aclamações de vitória dos anjos e dos santos remidos, ressoando como dez milhares de instrumentos musicais, porque não mais deveriam ser molestados e tentados por Satanás, e porque os habitantes de outros mundos estavam livres de sua presença e tentações.”

– **Primeiros Escritos Pág. 290** - A Terra Desolada – Capítulo 71

“A assembléia da Associação Geral de 1888 realizou-se nos dias 17 de outubro a 4 de novembro, em Mineápolis, Minnesota. E foi precedida por um congresso bíblico de uma semana de duração, no qual se debateu se os hunos ou os alamanes deviam constituir um dos dez reinos de Daniel 2 e 7, e Apocalipse 13. Uriah Smith, editor da Review and Herald, adotou determinada posição, e **A. T. Jones**, editor de Signs of the Times, adotou outra posição. E. J. Waggoner, que também era da Pacific Press, ministrou uma série de estudos sobre a expiação e a lei de Deus, e o Pastor **Jones** apresentou a justificação pela fé. Essas discussões continuaram durante a própria assembléia, e ocasionalmente houve fortes divergências. Alguns pastores tinham vindo à assembléia para debater certas questões, e não para estudar a verdade. Ellen White esteve presente, e solicitou que todos encarassem essas apresentações com coração e espírito receptivo. Ela recomendou que houvesse diligente e esmerado estudo dos assuntos debatidos.”

– **Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos** - A Assembléia de 1888

“Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito em grande medida. O Salvador crucificado deve aparecer em Sua eficaz obra como o Cordeiro sacrificado, sentado no trono, para dispensar as inestimáveis bênçãos do concerto, os benefícios que Sua morte concederia a cada alma que nEle cresse.”

– **Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos** **pág. 91-92** – Rejeitando a Luz -

1.15 Alterariam a Personalidade de Cristo

“Aqueles que procuram remover os velhos marcos, não estão retendo firmemente; eles não estão se lembrando de como receberam e ouviram. Os que tentam introduzir teorias que removeriam os pilares de nossa fé quanto ao santuário ou quanto à personalidade de Deus ou de Cristo, estão agindo como cegos. Estão procurando introduzir incertezas e deixar o povo de Deus à mercê das ondas, sem uma âncora.

Os que afirmam estar identificados com a mensagem que Deus nos deu devem ter aguçada e clara percepção espiritual, para poderem distinguir a verdade do erro. A palavra proferida pela mensageira de Deus é: “Despertai os vigias!” Se os homens discernirem o espírito das mensagens dadas e se esforçarem por descobrir de que fonte elas provêm, o Senhor Deus de Israel os guardará de serem desencaminhados.

– **Manuscript Releases 760, págs 9 e 10 - Meditações Matinais 1999, pág. 235**

1.16 Babilônia não é a Igreja Católica

“O termo Babilônia, derivado de Babel, e significando confusão, é aplicado na Escritura às várias formas de religião falsa ou apóstata. Mas a mensagem anunciando a queda de Babilônia deve aplicar-se a algum corpo religioso que outrora foi puro, e se tornou corrupto. Não pode ser a igreja romana a que aqui se refere; pois essa igreja tem estado numa condição caída por muitos séculos”.

– **Espírito de Profecia, vol. 4, pág. 232.8 (O Grande Conflito original de 1884).**

(NOTA--Trecho eliminado do moderno Grande Conflito.)

Fonte: <http://egwdatabase.whiteestate.org/nxt/gateway.dll/egw-comp/section00000.htm/book05012.htm/chapter05029.htm#1>

“Com espanto ouvirão o testemunho de que Babilônia é a igreja, caída por causa de seus erros e pecados, por causa de sua rejeição da verdade, enviada do Céu a ela. Ao ir o povo a seus antigos ensinadores, com a ávida pergunta – São estas coisas assim? – os ministros apresentam fábulas, profetizam coisas agradáveis, para acalmar-lhes os temores, e silenciar a consciência despertada. Mas, visto que muitos se recusarão a satisfazer-se com a mera autoridade dos homens, pedindo um claro – “Assim diz o Senhor” – o ministério popular, semelhante aos fariseus da antigüidade, cheio de ira por ser posta em dúvida a sua autoridade, denunciará a mensagem como sendo de Satanás, e agitará as multidões amantes do pecado para ultrajar e perseguir os que a proclamam.”

Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes.”

– **O Grande Conflito, pág. 612 - Capítulo 38 - “O Último Convite Divino”**

1.17 A Apostasia na Igreja Profetizada – Imagem à Besta

“Foi a apostasia que levou a igreja primitiva a procurar o auxílio do governo civil, e isto preparou o caminho para o desenvolvimento do papado – a besta. Disse Paulo que havia de vir “a apostasia”, e manifestar-se “o homem do pecado”. II Tessalonicenses 2:3. Assim a apostasia na igreja preparará o caminho para a imagem à besta.

A Escritura Sagrada declara que antes da vinda do Senhor existirá um estado de decadência religiosa semelhante à dos primeiros séculos. “Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.” II Timóteo 3:1-5. “Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.” I Timóteo 4:1. Satanás operará “com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça”. E todos os que “não receberam o amor da verdade para se salvarem”, serão abandonados à mercê da “operação do erro, para que creiam na mentira”. II Tessalonicenses 2:9-11. Quando for atingido tal estado de impiedade, ver-se-ão os mesmos resultados que nos primeiros séculos.

– **O Grande Conflito, pág. 443 - Capítulo 25 - “A Imutável Lei de Deus”**

1.18 Cada Pessoa é um Vigia

“Na extensão em que alcançam as suas oportunidades, todo que recebeu a luz da verdade está sob a mesma responsabilidade que pesava sobre o profeta de Israel, ao qual veio a palavra: “A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca, e lha anunciarás da Minha parte. Se Eu disser ao ímpio: ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para desviar o ímpio do seu caminho, morrerá o ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue Eu o demandarei da tua mão. Mas, quando tu tiveres falado para desviar o ímpio do seu caminho, para que se converta dele, e ele se não converter do seu caminho, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.” Ezequiel 33:7-9. – **O Grande Conflito, pág. 330 - Capítulo 18 - “Uma Profecia Muito Significativa”**

1.19 Agora é o Tempo de Pregar

“Deveremos esperar até que se cumpram as profecias do fim, antes de dizermos alguma coisa a seu respeito? Que valor terão nossas palavras então? Deveremos esperar até que os juízos de Deus caiam sobre o transgressor antes que lhe digamos como evitá-los? Que é de nossa fé na Palavra de Deus? Teremos que ver as coisas preditas se realizarem, antes que acreditemos o que Ele diz? Em raios claros e distintos tem-nos vindo iluminação, mostrando-nos que o grande dia do Senhor está bem perto, “próximo, às portas”. Leiamos e compreendamos antes de ser tarde demais.” – **Testemunhos Seletos Vol. 3 pág. 289**

5. Textos Sobre Jones e Waggoner

“Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava **a justificação pela fé** no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus.” – **Eventos Finais, pág. 200** – O Alto Clamor

“A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones.” – **Mensagens Escolhidas Vol. I, pág. 234** – A Lei em Gálatas

“Nas semanas e nos meses que decorreram após a assembléia, um pertinaz centro de oposição se desenvolveu em Battle Creek, a sede da Igreja e de três de suas principais instituições. Ellen White frequentemente se ausentava de Battle Creek, indo ao campo, a fim de transmitir a mensagem às igrejas. Às vezes ela trabalhava com os Pastores Jones e Waggoner, empenhando-se os três na apresentação das preciosas verdades do evangelho. Ela dirigiu uma importante e bem-sucedida reunião de nossos pastores em janeiro de 1889, em South Lancaster, onde muitos foram “grandemente abençoados”. O relato é incluído neste capítulo.” – **Mensagens Escolhidas Vol. III, pág. 159** – Informações sobre a Assembléia de Mineapolis.

“Quando eu expressei claramente a minha fé, houve muitos que não me compreenderam, e eles disseram que a irmã White havia mudado; a irmã White tinha sido influenciada por seu filho G. C. White e pelo **Pastor A. T. Jones**. Naturalmente, tal declaração procedente dos lábios daqueles que me conheciam há vários anos, que haviam crescido com a mensagem do terceiro anjo e tinham sido honrados com a confiança e fé de nosso povo, devia ter alguma influência. Tornei-me objeto de comentários e críticas, mas nenhum de nossos irmãos veio ter comigo, fazendo perguntas ou procurando alguma explicação de mim. Tentamos mui diligentemente fazer com que todos os nossos irmãos na obra ministerial, que estavam hospedados naquela casa, se reunissem num aposento desocupado, para orarmos juntos, mas só o conseguimos duas ou três vezes. Eles preferiam ir a seus quartos e ter suas conversas e orações por si mesmos. Não parecia haver nenhuma oportunidade para desfazer o preconceito que era tão firme e decidido, nenhum ensejo para remover a má compreensão a meu respeito, e a respeito de meu filho e de **E. J. Waggoner e A. T. Jones.**” – **Mensagens Escolhidas Vol. III, pág. 173** – Combatendo o Preconceito e Falsas Acusações

4.13 No final Negariam o Deus Único e o Senhor Jesus Cristo

Enoque – “Em visão profética foi instruído com relação à morte de Cristo, e foi-lhe mostrada a Sua vinda em glória, acompanhado por todos os santos anjos, para, da sepultura, resgatar o Seu povo. Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo aparecesse pela segunda vez, ou seja, que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, negando o único Deus e o Senhor Jesus Cristo, pisando a lei, e desprezando a obra expiatória.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 86*

4.14 Pregariam 1.000 Anos de Paz na Terra

"Não há motivo para alarme", exclamam eles. "Antes que Cristo venha, todo o mundo se converterá, e a justiça reinará durante mil anos. Paz! paz! todas as coisas continuam como eram desde o princípio. Que ninguém se perturbe com a excitante mensagem desses alarmistas." Mas tal doutrina do milênio não se harmoniza com os ensinamentos de Cristo e Seus apóstolos. Jesus fez a significativa pergunta: "Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na Terra?" Lucas 18:8. – *Patriarcas e Profetas, pág. 103*

4.15 Deus não Tirará toda Dúvida!

“Deus nunca removerá todo o motivo para a dúvida. Ele dá prova suficiente sobre que basear a fé e, se isto não é aceito, a mente é deixada em trevas. Se aqueles que foram picados pelas serpentes se tivessem detido para duvidar e discutir antes de se resolverem a olhar, teriam perecido. Temos o dever, primeiramente, de olhar; e o olhar de fé nos dará vida.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 432*

1.20 Pregariam Paz e Segurança

"Vemos aí que a igreja - o santuário do Senhor - foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído seu depósito. ... Assim, 'paz e segurança é o grito de homens que nunca mais erguerão a voz como trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos que não querem ladrar são aqueles que sentirão a justa vingança de Deus ofendido. Homens, virgens e crianças, todos perecerão juntos."

– **Testemunhos Seletos, vol. 2, págs 65 e 66.**

“O povo voltava-se contra seus pastores com ódio atroz e os acusava, dizendo: "Não nos advertistes. Disseste-nos que o mundo inteiro deveria converter-se e clamastes: Paz, Paz, para acalmardes todo o temor que se despertava. Não nos falastes a respeito desta hora; e aqueles que nos avisaram a tal respeito declarastes serem fanáticos e homens maus, os quais causariam a nossa ruína." Mas vi que os pastores não escaparam da ira de Deus. Seu sofrimento foi dez vezes maior do que o de seu povo."

– **História da Redenção, pág. 405**

1.21 Separação no Tempo de Cristo

"O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações. Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Amiúde se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus não tinham idéia alguma de se separar da Igreja estabelecida. Os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar a outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias poucos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresentam. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da Igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a Igreja de seus pais, a afim de prestar obediência."

– **O Desejado de Todas as Nações, pág. 232.**

1.22 Separação da Igreja Católica Romana

“Os romanistas têm persistido em acusar os protestantes de heresia e voluntária separação da verdadeira igreja. Semelhantes acusações, porém, aplicam-se antes a eles próprios. São eles os que depuseram a bandeira de Cristo, e se afastaram da "fé que uma vez foi dada aos santos". Jud. 3. – **O Grande Conflito, pág. 51**

1.23 Separação no Tempo dos Valdenses

"Durante séculos as igrejas Piomonte mantiveram-se independentes. Mas afinal chegou o tempo em que Roma insistiu em submetê-las. Depois de lutas inúteis contra a tirania os dirigentes dessas igrejas reconheceram relutantemente a supremacia do poder a que o mundo todo parecia render homenagem. Alguns houve, entretanto, que se recusaram em ceder à autoridade do papa ou do prelado. Estavam decididos a manter sua fidelidade a Deus e preservar a pureza e simplicidade de fé. Houve separação. Os que se apegaram à antiga fé retiraram-se." - **O Grande Conflito, pág. 64**

1.24 Separação no Final dos Tempos

"É uma solene declaração que faço à Igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da Igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo como o pecador comum. Os que pretendem ser cristãos e querem confessar Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se." - **Serviço Cristão, pág. 41.**

1.25 Sair das Corporações Religiosas

"Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu. Pessoas que estavam espalhadas por todas as corporações religiosas responderam à chamada, e os que eram preciosos retiraram-se apressadamente das igrejas condenadas, assim como fora Ló retirado às pressas de Sodoma antes de sua destruição. O povo de Deus foi fortalecido pela excelente glória que sobre ele repousava em grande abundância e o preparou para suportar a hora da tentação. Vi, por toda parte, uma multidão de vozes a dizer: "Aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." – **História da Redenção, pág. 401**

1.26 Deus NÃO Trabalhará mais pelas Igrejas

“Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitação nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas

coração perdeu todo o desejo de sacrificar-se por Aquele que tanto deu pelo homem. Mas no tempo da ceifa colherão o que semearam.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 558*

4.9 Cristo era o Espírito de Profecia Antediluviano

“Era o Espírito de Cristo que falava por meio de Enoque; aquele Espírito se manifestava não somente em expressões de amor, compaixão e rogos; não são somente coisas agradáveis que são faladas pelos homens santos. Deus põem no coração e lábios de Seus mensageiros verdades penetrantes, incisivas como a espada de dois gumes.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 86*

4.10 As Tábuas da Lei foram Escritas pelo Dedo de Jeová

“Como símbolo da autoridade de Deus, e incorporação de Sua vontade, foi entregue a Moisés uma cópia do Decálogo gravada pelo dedo do próprio Deus em duas tábuas de pedra (Deut. 9:10; Êxo. 32:15 e 16), para que, de maneira sagrada, fosse encerrada no santuário, o qual, depois de feito, deveria ser o centro visível do culto da nação.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 314*

“A lei cerimonial foi assim dada a Moisés, e por ele escrita em um livro. Mas a lei dos Dez Mandamentos, proferida do Sinai, foi escrita pelo próprio Deus em tábuas de pedra, e sagradamente conservada na arca.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 365*

4.11 O Único que Merece Adoração

“Jeová, o Ser Eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 305*

4.12 Cristo Falou e deu as Tábuas da lei de Seu Pai à Moisés

“Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto - o Anjo em quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes - mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 366*

“O Salvador tipificado nos ritos e cerimônias da lei judaica, é precisamente o mesmo que se revela no evangelho. As nuvens que envolviam Sua divina pessoa foram removidas; o nevoeiro e as sombras desapareceram; e Jesus, o Redentor do mundo, Se acha revelado. Aquele que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 373*

“De todos os pecados que Deus punirá, nenhum é mais ofensivo à Sua vista do que aquele que **incentiva o outro a fazer o mal**. Deus quer que Seus servos demonstrem sua lealdade, repreendendo fielmente a transgressão, por penoso que seja este ato.”

– *Patriarcas e Profetas, pág. 323*

4.7 A Condescendência Sensual

“A condescendência sensual **enfraquece o espírito e avilta a alma**. As faculdades morais e intelectuais ficam embotadas e paralisadas pela satisfação das inclinações animais; e é impossível ao escravo da paixão compenetrar-se da obrigação sagrada imposta pela lei de Deus, apreciar a obra expiatória, ou dar o devido valor à alma. Bondade, pureza e verdade, reverência para com Deus e amor pelas coisas sagradas - e tudo isto são afeições santas e nobres desejos que ligam os homens ao mundo celestial - **são consumidos nos fogos da lascívia**. A alma se torna um deserto enegrecido e desolado, habitação de espíritos maus, e "guarida de toda a ave hedionda e abominável". **Seres formados à imagem de Deus são arrastados ao nível dos irracionais.**” – *Patriarcas e Profetas, pág. 458*

“Os seguidores de Cristo **devem separar-se dos pecadores**, procurando sua companhia apenas quando há oportunidade de fazer-lhes bem. Nunca seríamos demasiado decididos em evitar a companhia daqueles que exercem influência para desviar-nos de Deus. Ao mesmo tempo em que oramos: "Não nos deixes cair em tentação" (Mat. 6:13), devemos excluir a tentação tanto quanto possível.... Pelo contemplar nos transformamos. **Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável.**”

– *Patriarcas e Profetas, pág. 459*

4.8 Os Divertimentos Mundanos

“Muitos dos divertimentos populares do mundo hoje, mesmo entre aqueles que pretendem ser cristãos, propendem para os mesmos fins que os dos gentios, outrora. **Poucos há** na verdade entre eles, que Satanás não torne responsáveis pela destruição de almas. Por meio do **teatro** ele tem operado durante séculos para despertar a paixão e glorificar o vício. **A ópera** com sua fascinadora ostentação e música sedutora, **o baile** de máscaras, **a dança, o jogo**, Satanás emprega para derribar as barreiras do princípio e abrir a porta à satisfação sensual. Em todo ajuntamento onde é alimentado o orgulho e satisfeito o apetite, onde a pessoa é levada a esquecer-se de Deus e perder de vista os interesses eternos, está Satanás atando suas correntes em redor da alma.... Temos todavia uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. **Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros.**” – *Patriarcas e Profetas, pág. 459-460*

“Os **divertimentos frívolos**, o orgulho no vestir, a satisfação do apetite, lhes endureceram o coração e embotaram a consciência, de maneira que não ouviram a voz da verdade. **Foi desprezado o dever**. Coisas de valor infinito foram estimadas levianamente, até que o

igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes.”

– **Primeiros Escritos, pág.261**

1.27 Separar-se para Despojar-se de Erros dos Pagãos

“Muitos levantavam a voz para clamar: "Aí vem o Esposo!" (Mat. 25:6) e deixavam seus irmãos que não amavam o aparecimento de Jesus, e não toleravam ouvi-los falar sobre Sua segunda vinda. Vi Jesus voltar Sua face dos que rejeitaram e desprezaram Sua vinda, ordenando, então aos anjos que levassem o Seu povo a afastar-se dos impuros, para que não fossem contaminados.

Os que foram obedientes à mensagem ficaram fora livres e unidos. Uma santa luz brilhou sobre eles. Haviam renunciado ao mundo, sacrificado seus interesses terrenos, abandonado seus tesouros terrestres, e dirigido seu ansioso olhar para o céu, esperando ver seu amado Libertador. Uma santa luz brilhava em seus semblantes, denunciando a paz e felicidade que lhes ia no íntimo. Jesus ordenou a Seus anjos que fossem e os fortalecessem, pois a hora de sua prova se aproximava. Vi que esses expectantes não tinham ainda sido provados como deviam ser. Não estavam livres de erros. E vi a misericórdia e a bondade de Deus em enviar uma advertência ao povo da Terra, bem como repetidas mensagens para levá-los a diligente exame de coração, ao estudo das Escrituras, a fim de poderem despojar-se de erros que haviam sido recebidos de pagãos e outros religiosos. Por meio dessas mensagens Deus tem estado a conduzir o Seu povo para onde Ele possa operar por eles com maior poder, e aonde eles possam guardar todos os Seus mandamentos.” – **Primeiros Escritos, pág. 249-250**

1.28 Enganados como foram os Judeus

“**Muitos**, hoje em dia, se acham **enganados da mesma forma que o estavam os judeus**. Os mestres religiosos lêem as Escrituras à luz de seu próprio entendimento e das tradições; e **o povo não examina a Bíblia por si mesmo**, nem julga por si o que é a verdade; mas renuncia a seu próprio juízo e **confia a alma aos guias**. A pregação e ensino de Sua Palavra é um dos meios ordenados por Deus para difusão da luz; mas devemos submeter o ensino de todo homem à prova da Escritura. Quem quer que estude a Bíblia com oração, desejando conhecer a verdade a fim de obedecer-lhe, receberá divina iluminação. Esse compreenderá as Escrituras. "Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá." – **O Desejado de Todas as Nações - Pág. 459**

1.29 Poucos pastores aceitaram a mensagem em 1844

“O testemunho das profecias que pareciam indicar a vinda de Cristo na primavera de 1844, apoderou-se profundamente do espírito do povo. Ao ir a mensagem de um Estado para outro, despertou-se por toda parte grande interesse. **Muitos** estavam convictos de que os argumentos tirados dos períodos proféticos eram corretos e, sacrificando o orgulho de suas

opiniões, recebiam alegremente a verdade. **Alguns pastores** puseram de lado suas idéias e sentimentos sectaristas e, renunciando a seus salários e suas igrejas, uniram-se na proclamação da vinda de Jesus. Houve, entretanto, relativamente **poucos pastores que aceitaram esta mensagem**; foi, por conseguinte, confiada em grande parte **aos humildes leigos.**” – **O Grande Conflito, pág. 368 – Um Grande Movimento Mundial**

1.30 Líderes que não foram Espíritas !

“Deus não confiará o cuidado do Seu precioso rebanho a homens cuja mente e discernimento tenham sido enfraquecidos por erros anteriores que acariciavam, tais como os assim chamados perfeccionismo e **espiritismo**, e que, por sua conduta quando nesses erros, infelicitaram-se a si mesmos e levaram opróbrio sobre a causa da verdade. Embora se sintam agora livres de erro e capacitados para ir e ensinar esta última mensagem, Deus não os aceitará. Ele não confiará almas preciosas aos seus cuidados; pois o seu juízo ficou pervertido enquanto estiveram no erro, e está agora debilitado. Aquele que é Grande e Santo é um Deus zeloso, e deseja que os homens que levam a Sua verdade sejam santos. A santa lei anunciada por Deus do Sinai é parte de Si próprio, e somente homens santos que sejam seus estritos observadores honrá-Lo-ão ensinando-a a outros. Os servos de Deus que ensinam a verdade devem ser homens sensatos. Devem ser homens que possam enfrentar oposição sem se alvoroçarem; pois os que se opõem à verdade difamarão aqueles que a ensinam, e cada objeção que possa ser articulada será apresentada na sua pior forma contra a verdade. Os servos de Deus que levam a mensagem devem estar preparados para remover essas objeções com calma e mansidão pela luz da verdade.” – **Primeiros Escritos, pág. 101**

1.31 Jesus foi Glorificado pelo Pai

“**Na transfiguração, Jesus foi glorificado pelo Pai.** Ouvimo-Lo dizer: "Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nEle." João 13:31. Assim, antes de ser traído, e crucificado, foi fortalecido para os últimos e terríveis sofrimentos. Ao se aproximarem os membros do corpo de Cristo do período de sua luta final, "o tempo da angústia de Jacó", crescerão em Cristo, e partilharão grandemente de Seu espírito. À medida que a terceira mensagem se avoluma e se torna alto clamor, e que a obra final é acompanhada de grande poder e glória, o fiel povo de Deus participa dessa glória. É a chuva serôdia que os vivifica e fortalece para passar pelo tempo de angústia. Seus rostos brilharão com a glória daquela luz que acompanha a mensagem do terceiro anjo. – **Testemunhos Seletos, vol. I pág. 131**

1.32 Os Testemunhos Nunca Contradizem a Bíblia

“A Bíblia deve ser o vosso conselheiro. Estudai-a e os Testemunhos que Deus tem dado; pois eles nunca contradizem Sua Palavra. Carta 106, 1907. Se os Testemunhos não falarem de acordo com a Palavra de Deus, rejeitai-os. Cristo e Belial não se unem. – **Testimonies, vol. 5, pág. 691, – Mensagens Escolhidas, vol. 3. pág. 32**

ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que obrei no Egito, e os Meus sinaís, que tenho feito entre eles; para que saibais que Eu sou o Senhor." O Senhor estava a manifestar o Seu poder, para confirmar a fé de Israel nEle, como **o único Deus vivo e verdadeiro.**” – **Patriarcas e Profetas, pág. 270**

“Muitos dos egípcios foram levados a reconhecer **o Deus dos hebreus como o único verdadeiro Deus**, e pediram agora que se lhes permitisse encontrar abrigo nos lares de Israel, quando o anjo destruidor passasse pela terra. Foram alegremente recebidos, e comprometeram-se dali em diante a servir ao Deus de Jacó, e saírem do Egito com Seu povo.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 279**

"Não terás outros deuses diante de Mim." Êxo. 20:3. **Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado**, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, **é o único** que tem direito a reverência e culto supremos.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 305**

4.6 O Pecado aos Olhos de Deus

“Por meio da trasladação de Enoque, o Senhor tencionava ensinar uma lição importante. Havia perigo que os homens se entregassem ao desânimo, por causa dos terríveis resultados dos pecados de Adão... **Ensinava-se aos homens que é possível obedecer à lei de Deus**; que, vivendo embora em meio dos pecadores e corruptos, eram capazes, pela graça de Deus, de resistir à tentação, e tornar-se puros e santos. Viram em seu exemplo a bênção de uma vida tal; e sua trasladação foi uma evidência da verdade de sua profecia relativa ao além, com sua recompensa de alegria, glória e vida eterna aos obedientes, e condenação, miséria e morte ao transgressor... **O caráter piedoso deste profeta representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aqueles que não de ser "comprados da Terra"** (Apoc. 14:3), **por ocasião do segundo advento de Cristo.** Então, como no mundo antes do dilúvio, a iniquidade prevalecerá. Seguindo os impulsos de seu coração corrompido e os ensinamentos de uma filosofia enganadora, os homens rebelar-se-ão contra a autoridade do Céu. **Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará** pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam **a semelhança de Cristo.** Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sobre os transgressores; e **pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios.**” – **Patriarcas e Profetas, pág. 88-89**

“Satanás leva muitos a crer que Deus não tomará em consideração a sua infidelidade nas menores coisas da vida; mas o Senhor mostra em Seu trato com Jacó que **Ele não pode de maneira alguma sancionar ou tolerar o mal.** Todos os que se esforçam por desculpar ou esconder seus pecados, e permitem que eles permaneçam nos livros do Céu, sem serem confessados ou perdoados, serão vencidos por Satanás. Quanto mais exaltada for a sua profissão, e mais honrada a posição que ocupam, mais ofensiva é a sua conduta aos olhos de Deus, e mais certo a vitória do grande adversário.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 202**

“Aquele propósito se cumprirá, quando, renovada pelo poder de Deus, e libertada do pecado e tristeza, se tornar a eterna habitação dos remidos. "Os justos herdarão a Terra, e habitarão nela para sempre." Sal. 37:29. "E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará **o trono de Deus e do Cordeiro**, e os Seus servos O servirão." Apoc. 22:3.”

– *Patriarcas e Profetas, pág. 67*

4.4 Cristo foi o Criador de Adão

“Foi-lhes dito que, visto ser a lei de Jeová o fundamento de Seu governo no Céu assim como na Terra, mesmo a vida de um anjo não poderia ser aceita como sacrifício por sua transgressão. Nenhum de seus preceitos poderia ser anulado ou mudado para valer ao homem em sua condição decaída; **mas o Filho de Deus, que criara o homem, poderia fazer expiação por ele**. Assim como a transgressão de Adão tinha trazido miséria e morte, o sacrifício de Cristo traria vida e imortalidade.”

– *Patriarcas e Profetas, pág. 66-67*

4.5 O Deus Único, Eterno, Vivo e Incriado

Abraão – “**Deus sempre preservou um remanescente para O servir**. Adão, Sete, Enoque, Matusalém, Noé, Sem, em linha ininterrupta, preservaram, de época em época, as preciosas revelações de Sua vontade. O filho de Terá se tornou o herdeiro deste sagrado depósito. A idolatria acenava-lhe de todo o lado, mas em vão. Fiel entre os infiéis, incontaminado pela apostasia prevalecente, com perseverança **apegou-se ao culto do único verdadeiro Deus**.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 125*

“O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Este mantinha para com todos os seres criados. O Filho de Deus partilhava do trono do **Pai**, e a glória do **Ser eterno, existente por Si mesmo**, rodeava a ambos.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 36*

“A casa de Abraão compreendia mais de mil pessoas. Aqueles que eram levados pelos seus ensinamentos a adorar **o único Deus**, encontravam um lar em seu acampamento; e ali, como em uma escola, recebiam a instrução que os habilitaria a serem representantes da verdadeira fé.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 141*

Moisés – “Mas ele foi inabalável em sua decisão de não prestar homenagem a não ser **ao único Deus**, o Criador do céu e da Terra.” – *Patriarcas e Profetas, pág. 245*

“O povo de Israel no Egito – “Não escondiam sua fé, mas declaravam aos egípcios que o objeto de seu culto era o Criador do céu e da Terra, **o único Deus** verdadeiro e vivo. Reconsideravam as provas de Sua existência e poder, desde a criação até os dias de Jacó.”

– *Patriarcas e Profetas, pág. 259*

“Então disse o Senhor a Moisés: "Entra a Faraó, porque tenho agravado o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes Meus sinais no meio dele. E para que contes aos

1.33 O Deus Único nos Testemunhos

"É intuito do **Pai Celeste** preservar entre os homens, mediante a observância do sábado, o conhecimento de Si mesmo. Seu desejo é que o sábado nos aponte **a Ele como o único Deus verdadeiro**, e pelo conhecimento dEle possamos ter vida e paz."

– *Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 16 (1900), Eventos Finais, pág. 68.*

“Os que não receberam o sinal da besta e da sua imagem quando sair o decreto, terão que estar decididos a dizer agora: Não, não mostraremos estima pela instituição da besta.”

Primeiros Escritos Pág. 67 (CPB – 1988)

“Mas vemos que o Deus do Céu por vezes comissiona pessoas para ensinar aquilo que **é considerado contrário as doutrinas estabelecidas**. Aqueles a quem o Senhor havia **feito depositários da verdade provaram-se infiéis a seu legado, e Deus escolheu outros que receberiam os brilhantes raios do Sol da Justiça, e defenderiam verdades que não estavam de acordo com as idéias dos líderes religiosos**. E depois esses líderes, na sua cegueira mental, deram amplo impulso ao que supunham ser uma justa indignação contra aqueles que **estavam pondo de lado suas acariciadas fábulas**.”

– *Meditações Matinais 2002, 23 de Outubro - Ellen G. White.*

2. História da Redenção

2.1 A Hierarquia no Céu

“Lúcifer, no Céu, antes de sua rebelião foi um elevado e exaltado anjo, o primeiro em honra depois do amado Filho de Deus... O grande Criador convocou os exércitos celestiais para, na presença de todos os anjos, conferir honra especial a Seu Filho. O Filho estava assentado no trono com o Pai, e a multidão celestial de santos anjos reunida ao redor. O Pai então fez saber que, por Sua própria decisão, Cristo, Seu Filho, devia ser considerado igual a Ele, assim que em qualquer lugar que estivesse presente Seu Filho, isto valeria pela Sua própria presença. A palavra do Filho devia ser obedecida tão prontamente como a palavra do Pai. Seu Filho foi por Ele investido com autoridade para comandar os exércitos celestiais. Especialmente devia Seu Filho trabalhar em união com Ele na projetada criação da Terra e de cada ser vivente que devia existir sobre ela.”

– **História da Redenção, pág. 13-14**

(Anjos) “Contaram a Adão e Eva que o mais exaltado anjo, imediato a Cristo, recusara obedecer à lei de Deus, a qual tinha Ele ordenado para governar os seres celestiais; que esta rebelião causara guerra no Céu, a qual resultara na expulsão dos rebeldes, de todos aqueles que se uniram a ele em pôr em dúvida a autoridade do grande Jeová; e que o rebelde caído era agora inimigo de tudo o que interessasse a Deus e Seu amado Filho.”

– **História da Redenção, pág. 30**

“Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso. Mas quando Deus disse a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem" (Gên. 1:26), Satanás teve ciúmes de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem, e porque não o foi, encheu-se de inveja, ciúmes e ódio. Ele desejou receber no Céu a mais alta honra depois de Deus.” – **Primeiros Escritos, pág. 145**

“Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." Perante o trono vi o povo do advento - a igreja e o mundo. Vi dois grupos, um curvado perante o trono, profundamente interessado, enquanto outro permanecia indiferente e descuidado. Os que estavam

Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. "O Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz." Isa. 9:6. Suas "saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miq. 5:2. E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. ... Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". **Prov. 8:22-30.** O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. "NEle foram criadas todas as coisas, ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: tudo foi criado por Ele e para Ele." Col. 1:16. Os anjos são ministros de Deus, radiantes pela luz que sempre flui de Sua presença, e rápidos no vôo para executarem Sua vontade. Mas o Filho, o Ungido de Deus, "a expressa imagem de Sua pessoa" (Heb. 1:3), o "resplendor da Sua glória" (Isa. 66:11), "sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder" (Heb. 1:3), tem a supremacia sobre todos eles.”

– **Patriarcas e Profetas, pág. 34**

4.2 A Hierarquia no Céu

“O pecado originou-se com aquele que, abaixo de Cristo, fora o mais honrado por Deus, e o mais elevado em poder e glória entre os habitantes do Céu. Lúcifer, "filho da alva", era o primeiro dos querubins cobridores, santo, incontaminado. Permanecia na presença do grande Criador, e os incessantes raios de glória que cercavam o eterno Deus, repousavam sobre ele.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 35**

“Disputar a supremacia do Filho de Deus, desafiando assim a sabedoria e o amor do Criador, tornara-se o propósito desse príncipe dos anjos. Para tal objetivo estava ele a ponto de aplicar as energias daquela mente superior, que, abaixo de Cristo, era a primeira dentre os exércitos de Deus.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 36**

“Contudo, o Filho de Deus era mais exaltado do que ele, sendo um em poder e autoridade com o Pai. Partilhava dos conselhos do Pai, enquanto Lúcifer não penetrava assim nos propósitos de Deus. "Por que", perguntava este poderoso anjo, "deveria Cristo ter a primazia? Por que é Ele mais honrado do que Lúcifer?"

– **Patriarcas e Profetas, pág. 37**

4.3 Louvores ao Pai e ao Filho, do Éden à Nova Terra

“Os ditosos pássaros esvoaçavam ao seu redor, sem temor; e, ao ascenderem seus alegres cantos em louvor ao Criador, Adão e Eva uniam-se a eles em ações de graças ao Pai e ao Filho. O santo par não era apenas filhos sob o cuidado paternal de Deus, mas estudantes a receberem instrução do Criador todo-sabedoria. Eram visitados pelos anjos, e concedia-se-lhes comunhão com seu Criador, sem nenhum véu obscurecedor de permeio.”

– **Patriarcas e Profetas, pág. 50**

“Enquanto o Salvador Se achava na presença de Deus, recebendo dons para Sua igreja, pensavam os discípulos no sepulcro vazio, e lamentavam-se e choravam. O dia em que todo o Céu vibrava de alegria, era para os discípulos de incerteza, confusão e perplexidade.” – *O Desejado de Todas as Nações, pág. 790.*

3.10 O Espírito Santo é um Mistério

“Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, que procede do Pai". João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade "não falará de Si mesmo". João 16:13 A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios - demasiado profundos para o entendimento humano - o silêncio é ouro." – *Atos dos Apóstolos, pág. 52.*

3.11 Jesus Deixou o Templo e a Igreja e Buscou Outra Classe

“O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações. Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Freqüentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência.” – *O Desejado de Todas as Nações, pág. 232.*

4. Patriarcas e Profetas

4.1 Deus teve UM companheiro na criação do mundo: Seu Filho Unigênito

“O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus." João 1:1 e 2. Cristo, o

dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com Ele.

Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono. Mas poucos recebiam esta grande luz. Muitos saíam de sob ela e imediatamente resistiam-na; outros eram descuidados e não estimavam a luz, e esta se afastava deles. Alguns apreciavam-na, e iam e se curvavam com o pequeno grupo em oração. Todo este grupo recebia a luz e se regozijava com ela, e seu semblante brilhava com glória.” – **Primeiros Escritos, pág. 54-55**

2.2 O Deus Único e Eterno

(Satanás) “Tinha estado perto do grande Criador e o resplendor incessante da gloriosa luz que cercava o eterno Deus tinha brilhado especialmente sobre ele. Pensava como os anjos tinham obedecido a seu comando com grande entusiasmo. Não era seu vestuário belo e brilhante? Por que devia Cristo ser assim honrado acima dele?”

– **História da Redenção, pág. 14**

“Aproximava-se a hora de adoração, quando brilhantes e santos anjos se prostravam diante do Pai. Não mais se uniria em cântico celestial. Não mais se curvaria em reverência e santo temor ante a presença do eterno Deus.” – **História da Redenção, pág. 25**

“Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo apareceria pela segunda vez - que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, arregimentada em rebelião contra a lei de Deus, e negando o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, pisando o Seu sangue e desprezando Sua expiação.”

– **História da Redenção, pág. 58,59**

“Embora muitos dos israelitas se tivessem corrompido pela idolatria, os fiéis permaneciam firmes. Não ocultavam sua fé, mas abertamente confirmavam diante dos egípcios que serviam o único verdadeiro Deus vivo.” – **História da Redenção, pág. 113**

“Assim o Senhor, com terrível majestade, expôs do Sinai Sua lei, para que o povo crescesse. Fez acompanhar a doação da lei de sublimes exibições de autoridade, para que soubessem que Ele era o único Deus vivo e verdadeiro.” – **História da Redenção, pág. 140**

(Pedro) “Cria no único Deus, Criador dos Céus e da Terra. Reverenciava-O, reconhecia Sua autoridade e procurava Seu conselho em todos os negócios da vida.”

– **História da Redenção, pág. 283**

(Paulo) “Ao encontrar-se no lugar do martírio, não viu a luzente espada do carrasco nem a verde relva que tão logo lhe havia de receber o sangue; olha, através do calmo céu azul daquele dia de verão, para o trono do Eterno. Sua linguagem foi: Ó Senhor, Tu és o meu

conforto e galardão! Quando poderei tocar-Te? Quando poderei ver-Te por mim mesmo, sem um véu obscuro de permissão?” – **História da Redenção, pág. 317**

“A glória do **Pai eterno** envolve Seu Filho. O resplendor de Sua presença enche a cidade de Deus e estende-se para além das portas, inundando a Terra inteira com seu brilho.”

– **História da Redenção, pág. 421**

2.3 A Criação da Terra – Pai e Filho!

“Especialmente devia Seu Filho trabalhar em união com Ele na projetada criação da Terra e de cada ser vivente que devia existir sobre ela. O Filho levaria a cabo Sua vontade e Seus propósitos, mas nada faria por Si mesmo. A vontade do Pai seria realizada nEle.”

– **História da Redenção, pág. 14-15**

Pai e Filho empenharam-Se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado - a criação do mundo. A Terra saiu das mãos de seu Criador extraordinariamente bela... Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora, **disse Deus a Seu Filho:** “Façamos o homem à Nossa imagem.” Gên. 1:26.

– **História da Redenção, pág. 20-21**

“O Pai não podia abolir nem mudar um preceito de Sua lei para socorrer o homem em sua condição perdida. Mas o Filho de Deus, que em associação com o Pai criara o homem, podia fazer pelo homem uma expiação aceitável a Deus, dando Sua vida em sacrifício e enfrentando a ira de Seu Pai.”

– **História da Redenção, pág. 48**

“O quarto mandamento, que Roma se empenhou em pôr de lado, é o único preceito do Decálogo que aponta para **Deus como o Criador** dos céus e da Terra, distinguindo, assim, o verdadeiro Deus, de todos os falsos deuses. O sábado foi instituído para comemorar a obra da criação, e assim dirigir a mente dos homens para **o Deus vivo** e verdadeiro... Essa instituição que aponta para **Deus como Criador**, é um sinal de Sua justa autoridade sobre os seres que criou.” – **História da Redenção, pág. 382-383**

2.4 O Dedo do Deus Eterno escreveu os 10 Mandamentos

“Para deixá-los sem justificativas, **o próprio Deus** condescendeu em descer sobre o Sinai, envolto em glória e circundado por Seus anjos, e na mais sublime e terrível maneira fez conhecida a Sua lei dos Dez Mandamentos... Não a confiou mesmo então à curta memória de um povo que fora propenso a esquecer Seus reclamos, mas escreveu-a com Seu próprio dedo santo sobre tábuas de pedra.”

situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.”

– **O Desejado de Todas as Nações, pág. 669.**

“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. **O Espírito Santo é Ele mesmo**, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome [**embora não seja visto por vós**], esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” [João 14:26]. “Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei” [João 16:7]. – **Manuscript Releases Volume Fourteen, Page 23 and 24.**

“Quando Ele ressurgisse do sepulcro, a tristeza deles se converteria em alegria. Depois de Sua ascensão devia estar pessoalmente ausente; mas por meio do Consolador, achar-Se-ia ainda com eles, e não deviam passar o tempo em lamentações. Isso era o que Satanás queria. Desejava que dessem ao mundo a impressão de haver sido iludidos e decepcionados; mas deviam, pela fé, contemplar o santuário em cima, onde Jesus estava ministrando em favor deles; deviam abrir o coração ao Espírito Santo, **Seu representante**, e regozijar-se na luz de Sua presença.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 277.**

3.9 O Espírito é o mais alto dos Dons de Deus, e Poder

“Regozija-Se Ele pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja. O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativo satânico...”

Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.”

– **O Desejado de Todas as Nações, pág. 671.**

“Cristo prometeu **o dom do Espírito** Santo a Sua igreja, e essa promessa nos pertence, da mesma maneira que aos primeiros discípulos... Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filip. 2:13. Mas muitos não se submetem a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem **o celeste dom**. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. **O poder de Deus aguarda que O peçam e O recebam.**

– **O Desejado de Todas as Nações, pág. 672.**

“Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todas as contingências da mesma. Tomou a natureza do homem com a possibilidade de ceder à tentação. Não temos que suportar coisa nenhuma que Ele não tenha sofrido.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 117.

3.6 Os Milagres de Jesus foram Realizados pelos Anjos

“Os milagres de Cristo pelos aflitos e sofredores, foram operados pelo poder de Deus através do ministério dos anjos. E é por meio de Cristo, pelo ministério de Seus mensageiros celestiais, que toda bênção nos advém de Deus.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 143.

“Alguns Lhe atiravam pedras quando, de súbito, desapareceu do meio deles. Os mensageiros celestes que haviam estado a Seu lado na sinagoga, permaneciam com Ele no meio daquela turba enfurecida. Rodearam-nO, isolando-O dos inimigos, e levaram-nO a um lugar seguro.” – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 240.

3.7 Depois da queda de Adão, Cristo foi o canal Deus-Homem

“Desde o pecado de Adão, estivera a raça humana cortada da direta comunhão com Deus; a comunicação entre o Céu e a Terra fizera-se por meio de Cristo; mas agora, que Jesus viera "em semelhança da carne do pecado" (Rom. 8:3), o próprio Pai falou. Dantes, comunicara-Se com a humanidade por intermédio de Cristo; fazia-o agora em Cristo.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 116.

“Desde a queda de Adão, Cristo estivera sempre a confiar a semente da Palavra a Seus escolhidos servos, para ser semeada nos corações humanos. E uma invisível influência, sim, uma força onipotente, operava silenciosa, mas eficazmente para produzir a colheita. O orvalho, a chuva e o Sol da graça de Deus haviam sido dados para refrescar e nutrir a semente da verdade.” – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 192.

“Os samaritanos criam que o Messias havia de vir como o Redentor não só dos judeus, mas do mundo. O Espírito Santo dEle predissera, por meio de Moisés, como um profeta enviado por Deus.” – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 193.

3.8 O Espírito Santo é o Representante de Cristo

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua

– **História da Redenção**, pág. 148

“Deus deu o modelo da arca a Moisés, e instruções especiais de como devia ser feita. A arca era para conter as tábuas de pedra, nas quais Deus gravara, com Seu próprio dedo, os Dez Mandamentos.”

– **História da Redenção**, pág. 153

Pela fé, haviam seguido seu Sumo Sacerdote do santo para o santíssimo, e viram-nO oferecendo Seu sangue diante da arca de Deus. Dentro da sagrada arca está a lei do Pai, a mesma proclamada pelo **próprio Deus** em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra. Nenhum mandamento foi anulado; nem um jota ou um til foi mudado. Conquanto Deus concedesse a Moisés uma cópia de Sua lei, preservou o grande original no santuário celeste.”

– **História da Redenção**, pág. 380

2.5 O Pai deu Seu Filho já no Éden

“Seu irmão Abel procurou acalmar-lhe a ira, mostrando que houve compaixão de Deus em salvar a vida de seus pais, quando podia ter trazido sobre eles morte imediata. Disse a Caim que Deus os amava, ou não teria dado Seu Filho, inocente e santo, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, era merecedor.” **História da Redenção**, pág. 54

“Os anjos mantinham comunicação com Adão depois da queda, e informaram-no do plano da salvação, e que a raça humana não estava além da redenção. Apesar da terrível separação que tivera lugar entre Deus e o homem, uma providência tinha sido tomada mediante o oferecimento de Seu amado Filho, pela qual o homem podia ser salvo.”

– **História da Redenção**, pág. 56

“Todas as questões sobre a verdade e o erro no prolongado conflito são agora esclarecidas. A justiça de Deus acha-se plenamente justificada. Perante o Universo foi apresentado claramente o grande sacrifício feito pelo Pai e o Filho em prol do homem.”

– **História da Redenção**, pág. 427

2.6 Jesus viria a Terra como Homem, na Natureza Humana

“Ele deixaria toda a Sua glória no Céu, apareceria na Terra como homem, humilhar-Se-ia como homem, familiarizar-Se-ia pela Sua própria experiência com as várias tentações com que o homem seria assediado, a fim de que pudesse saber como socorrer os que fossem tentados. Finalmente, depois de cumprida Sua missão como ensinador, seria entregue nas mãos dos homens, e suportaria quantas crueldades e sofrimentos Satanás e seus anjos pudessem inspirar ímpios homens a infligir.”

– **História da Redenção**, pág. 43

“Fui conduzida ao tempo em que Jesus devia assumir a natureza humana, humilhar-Se como homem e sofrer as tentações de Satanás.” – **História da Redenção, pág. 196**

“Quarenta dias foi tentado por Satanás, e nesses dias nada comeu. Tudo em redor dEle era desagradável e de modo a fazer a natureza humana recuar. Ele estava com as feras e com o diabo, em um lugar desolado, solitário.” – **História da Redenção, pág. 198**

“Satanás, com suas cruéis tentações, torturava o coração de Jesus. O pecado, tão odioso a Sua vista, foi amontoado sobre Ele até que sucumbiu sob o seu peso. Não admira que Sua humanidade tenha vacilado nessa hora tremenda.” – **História da Redenção, pág. 225**

“A própria atmosfera estava carregada e poluída por sua influência. Eles inspiraram os principais sacerdotes e anciãos a insultar e maltratar a Jesus de tal maneira que seria difícil à natureza humana resistir. Satanás esperava que tal zombaria e violência provocassem no Filho de Deus alguma queixa ou murmuração;”
– **História da Redenção, pág. 213**

“Grande foi a ira de Satanás quando viu que toda a crueldade que havia levado os judeus a infligirem a Jesus, não provocara dEle a menor murmuração. Posto que Ele tivesse tomado sobre Si a natureza do homem, foi sustentado por uma força divinal, e não Se afastou na mínima coisa da vontade de Seu Pai.”
– **História da Redenção, pág. 219**

2.7 O Pai ressuscita Seu Amado Filho

“Então o anjo dos Céus, com uma voz que fez a terra tremer, bradou: "Filho de Deus, Teu Pai Te chama! Sai!" A morte não mais poderia ter domínio sobre Ele. Jesus ressurgiu dos mortos, qual vencedor triunfante.” – **História da Redenção, pág. 231**

“Pedro assegurou-lhes que aquilo fora feito mediante os méritos de Jesus de Nazaré, a quem eles rejeitaram e crucificaram, mas que Deus ressuscitara da morte ao terceiro dia.”
– **História da Redenção, pág. 249**

"Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.” – **História da Redenção, pág. 251**

“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, suspendendo-O no madeiro. Deus com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.” – **História da Redenção, pág. 257**

em nome de Jesus. Em solene respeito curvavam-se em oração, repetindo a firme Promessa: "Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar. Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e receberéis, para que o vosso gozo se cumpra." João 16:23 e 24.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 833.**

“Os pagãos bem podiam chamá-los cristãos, uma vez que pregavam a Cristo e dirigiam suas orações a Deus por intermédio dEle.” – **História de Redenção, pág. 302**

3.4 Jesus nasceu na lei da Hereditariedade

"Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. O que estes resultados foram, manifesta-se na história de Seus ancestrais terrestres. Veio com essa hereditariedade para partilhar de nossas dores e tentações, e dar-nos o exemplo de uma vida impecável.”
– **O Desejado de Todas as Nações, pág. 49.**

“Satanás apontara o pecado de Adão como prova de que a lei de Deus era injusta, e não podia ser obedecida. Cristo devia redimir, em nossa humanidade, a falha de Adão. Quando este fora vencido pelo tentador, entretanto, não tinha sobre si nenhum dos efeitos do pecado. Encontrava-se na pujança da perfeita varonilidade, possuindo o pleno vigor da mente e do corpo. Achava-se circundado das glórias do Éden, e em comunicação diária com seres celestiais. Não assim quanto a Jesus, quando penetrou no deserto para medir-Se com Satanás. Por quatro mil anos estivera a raça a decrescer em forças físicas, vigor mental e moral; e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada. Unicamente assim podia salvar o homem das profundezas de sua degradação.”
– **O Desejado de Todas as Nações, pág. 117.**

“Cristo sabia que o inimigo viria a toda criatura humana, para se aproveitar da fraqueza hereditária e, por suas falsas insinuações, enredar todos cuja confiança não se firma em Deus. E, passando pelo terreno que devemos atravessar, nosso Senhor nos preparou o caminho para a vitória. – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 122.**

3.5 Jesus Poderia Perder a Vida Eterna

“Não obstante, ao mundo em que Satanás pretendia domínio, permitiu Deus que viesse Seu Filho, impotente criancinha, sujeito à fraqueza da humanidade. Permitiu que enfrentasse os perigos da vida em comum com toda a alma humana, combatesse o combate como qualquer filho da humanidade o tem de fazer, com risco de fracasso e ruína eterna.” – **O Desejado de Todas as Nações, pág. 49.**

3. O Desejado de Todas as Nações

3.1 Jesus é o Primogênito do Céu, o Filho de Deus

“A dedicação do primogênito teve sua origem nos primitivos tempos. Deus prometera dar **o Primogênito do Céu** para salvar os pecadores. Este dom devia ser reconhecido em todas as famílias pela consagração do primogênito.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 51.

“A irradiação de Sua divindade na purificação do templo, Seus milagres de cura, e as lições da verdade divina que Lhe caíram dos lábios, tudo proclamava aquilo que, depois da cura de Betesda, Ele declarara perante o Sinédrio - **Sua filiação do Eterno.**”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 231.

Cristo estava escondido em Deus, e Deus era revelado no caráter **de Seu Filho**. Era a essa revelação que Jesus desejava fosse dirigido o espírito do povo, e rendidas suas homenagens. – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 261.

3.2 O Anjo Gabriel é o Terceiro na Hierarquia Celeste

“As palavras do anjo: "Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus", mostram que ocupa posição de elevada honra, nas cortes celestiais. Quando viera com uma mensagem para Daniel, dissera: "Ninguém há que se esforce comigo contra aqueles, a não ser Miguel [Cristo], vosso príncipe." Dan. 10:21. De Gabriel, diz o Salvador em Apocalipse: "Pelo Seu anjo as enviou, e as notificou a João Seu servo." Apoc. 1:1. E a João o anjo declarou: "Eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas." Apoc. 22:9. Maravilhoso pensamento - que **o anjo que ocupa, em honra, o lugar logo abaixo do Filho de Deus**, é o escolhido para revelar os desígnios de Deus a homens pecadores.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 99.

“Foi Gabriel, **o anjo que ocupa a posição imediata ao Filho de Deus**, que veio com a divina mensagem a Daniel. Foi Gabriel "Seu anjo", que Cristo enviou a revelar o futuro ao amado João; e é proferida uma bênção sobre os que lêem e ouvem as palavras da profecia, e observam as coisas ali escritas. Apoc. 1:3.”

– *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 234.

3.3 Devemos orar Somente ao Pai, em Nome de Jesus

“Não mais tinham os discípulos qualquer desconfiança do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam a ser o objeto de Seu compassivo interesse. Sabiam que tinham um amigo junto ao trono de Deus **e estavam ansiosos por apresentar ao Pai** suas petições

2.8 Cristo recebeu Poder do Pai para dar aos Discípulos

(Maria) “Ela estava familiarizada com as inflexões daquela voz querida, e prontamente respondeu: "Mestre!" (João 20:16) e, em sua alegria, ia abraçá-Lo; Jesus, porém, disse: "Não Me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai, mas vai para Meus irmãos, e dize-lhes que **Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.**" João 10:17... Anjos assemelhando-se a uma nuvem, rodearam o Filho de Deus, e ordenaram que as portas eternas se levantassem, para que o Rei da glória entrasse. **Vi que enquanto Jesus estava com aquele brilhante exército celestial, na presença de Deus, e cercado de glória, não Se esquecera dos discípulos sobre a Terra, mas de Seu Pai recebeu poder, a fim de que pudesse voltar e comunicá-lo a eles.** No mesmo dia Ele voltou e mostrou-Se a Seus discípulos. Permitiu-lhes então que Lhe tocassem, **pois tinha ascendido ao Pai e recebera poder.**” – *História da Redenção*, pág. 235-236

“Mas poderiam vencer, assim como Ele venceu. **Jesus dotou Seus discípulos de poder para operar milagres**, e disse-lhes que, embora fossem perseguidos pelos homens ímpios, enviaria Seus anjos, de tempos a tempos, para livrá-los; a vida deles não poderia ser tirada antes que sua missão se cumprisse; poderia então ser-lhes exigido selarem com o sangue os testemunhos que deram.” – *História da Redenção*, pág. 238

“Referiu-lhes que Jesus **dera aos Seus discípulos poder** para repreendê-los e expulsá-los, e para curar aqueles a quem eles afligissem. Então os anjos de Satanás saíram como leões a rugir, procurando destruir os seguidores de Jesus.” – *História da Redenção*, pág. 240

“Sacerdotes, príncipes e povo estavam em silêncio. Os príncipes não tinham poder para refutar suas declarações. Tinham sido obrigados a ouvir aquilo que menos desejavam ouvir: o fato **da ressurreição de Jesus Cristo, e Seu poder no Céu de realizar milagres por meio de Seus apóstolos na Terra.**” – *História da Redenção*, pág. 252

2.9 A Igreja de Cristo

“O martírio de Estêvão produziu profunda impressão em todos os que o presenciaram. Foi **uma prova severa para a igreja**, mas resultou na conversão de Saulo.”

– *História da Redenção*, pág. 266

(Saulo) “Ele continuou a perseguir **a igreja de Deus**, afligindo seus membros, **prendendo-os em suas casas e entregando-os aos sacerdotes e príncipes para prisão e morte.**”

– *História da Redenção*, pág. 267

“Todas as bênçãos fluem de Cristo; entretanto, **havia Ele estabelecido uma igreja como Sua representante na Terra**, e a ela pertencia a obra de guiar o arrependido pecador no caminho da vida. Os mesmos homens a quem Saulo tinha o propósito de destruir deviam ser seus instrutores na religião que ele desprezara e perseguira.”

– **História da Redenção, pág. 271**

(Herodes) “Portanto, realizava os desejos dos judeus, em perseguir a igreja de Cristo. Começou sua obra por pilhar as casas e os bens dos crentes e prendendo os membros principais.” – **História da Redenção, pág. 292**

“Enquanto, sob vários pretextos, a execução de Pedro estava sendo retardada para depois da páscoa, a igreja de Cristo teve tempo para examinar profundamente o coração e orar com fervor. Vigorosas petições, lágrimas e jejuns se misturavam. Oravam sem descanso por Pedro; achavam que ele não podia ser tirado do serviço cristão; e compreendiam que tinham chegado até a um ponto em que, sem a ajuda especial de Deus, a igreja de Cristo seria extinta.” – **História da Redenção, pág. 293**

“Deus previu as dificuldades que Seus servos deviam enfrentar e, em Sua sábia providência, fez com que fossem investidos com a inquestionável autoridade da estabelecida igreja de Deus, para que sua obra estivesse acima de acusação.”

– **História da Redenção, pág. 304**

(Paulo) “Ele era um servo de Deus e tinha de fazer Sua vontade. Por palavras e por epístolas anunciava a mensagem que sempre trazia ajuda e fortalecimento à igreja de Deus. Para nós, que vivemos no fim da história da Terra, sua mensagem fala claramente dos perigos que ameaçarão a igreja, e das falsas doutrinas que o povo de Deus terá de enfrentar.” – **História da Redenção, pág. 310**

“Nulos foram os esforços de Satanás para destruir pela violência a igreja de Cristo. O grande conflito em que os discípulos de Jesus rendiam a vida, não cessava quando estes fiéis porta-estandartes tombavam em seus postos. Com a derrota, venciam. Os obreiros de Deus eram mortos, mas a Sua obra ia avante com firmeza. O evangelho continuava a espalhar-se, e o número de seus aderentes a aumentar.”

– **História da Redenção, pág. 321**

“Durante séculos, a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e obscuridade. Assim diz o profeta: “A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.” Apoc. 12:6... Aqueles foram dias de perigo para a igreja de Cristo. Os fiéis porta-estandartes eram na verdade poucos. Posto que a verdade não fosse deixada sem testemunhas, parecia, por vezes, que o erro e a superstição prevaleceriam completamente, e a verdadeira religião seria banida da Terra.” – **História da Redenção, pág. 331-332**

“Anjos guardaram fiel registro de tudo! Satanás e seus anjos maus disseram exultantemente aos anjos que ministravam a esses santos sofredores que eles deviam ser todos mortos, a fim de que não fosse deixado na Terra um só cristão fiel. Vi que a igreja de Deus estava então pura. Não havia perigo de para ela entrarem homens de coração

corrupto; pois os verdadeiros cristãos que ousaram declarar sua fé estavam em perigo do suplício no cavalete, na fogueira, e em toda espécie de tortura que Satanás e seus anjos maus seriam capazes de inventar ou inspirar à mente dos homens.”

– **História da Redenção, pág. 392**

2.10 Veremos a Deus Pai e a seu Filho face a face no Céu

“A glória de Deus e do Cordeiro inunda a santa cidade, com luz imperecível. Os remidos andam na glória de um dia perpétuo, independente do Sol. “Nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor.” Apoc. 21:22. O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. “Agora vemos por espelho em enigma.” I Cor. 13:12. Contemplamos a imagem de Deus refletida como que em espelho, nas obras da natureza e em Seu trato com os homens; mas então O conheceremos face a face, sem um véu obscurocedor de separação. Estaremos em Sua presença, e contemplaremos a glória de Seu rosto.” – **História da Redenção, pág. 432**

2.11 Adoração ao Pai e ao Filho do Éden a Eternidade

“Adão e Eva estavam encantados com as belezas de seu lar edênico. Eram deleitados com os pequenos cantores em torno deles, os quais usavam sua brilhante e graciosa plumagem, e gorjeavam seu feliz, jubiloso canto. O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho pelos sinais de amor ao seu redor.” – **História da Redenção, pág. 22**

“Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho.” – **História da Redenção, pág. 31**

“Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor. “E ouvi a toda a criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.” Apoc. 5:13. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado, e o grande conflito terminou.” – **História da Redenção, pág. 433**